



1 14ª Ata da Reunião Ordinária do CMS – Aos onze dias do mês de setembro
2 de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões,
3 situada à Rua: Balduino Taques, 445 – Centro. Presentes os conselheiros
4 Titulares: Diego Osmar Rodrigues, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho,
5 Adriane do Rocio Lopes, Felipe Simão Pontes, César José Campagnoli,
6 Elaine Cristina Rinaldi, Regina Rosa Pedrozo, André Luiz Albuquerque,
7 Charles Renan Pinto, Paulo Saincler Heusi, Simone Nueremberg Vasconcellos
8 Costa, Jefferson Leandro Gomes Palhão. Conselheiros Suplentes: Luiz Carlos
9 Gorchinski, Bruno Compagnoni, Ana Caetano Pinto, Débora Lee, Maria Alina
10 Lurdes de Oliveira. O Presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho
11 assume os trabalhos e procede a abertura da reunião, cumprimentando a
12 todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da ata: 13ª, ata da**
13 **reunião ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais.**
14 **4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação do saldo remanescente Programa**
15 **Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde. 4.2.**
16 **Plano de Aplicação – VIGIASUS. Pedido de Vista. 4.3. Relato da Reunião**
17 **entre a Gestão Municipais e Integrantes da Comissão Provisória da 11ª**
18 **Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa. 4.4. Homologação das**
19 **datas e locais das Pré-Conferências. 1. Leitura e Aprovação da ata: 13ª**
20 **ata da reunião ordinária.** O presidente coloca para votação a 13ª ata, Os
21 conselheiros pedem para que seja aprovada na próxima reunião, pois alguns
22 erros devem ser corrigidos. **2. Relatos Gerais das Comissões.** A conselheira
23 Ana Caetano Pinto faz a leitura do Relatório da Comissão de Fiscalização de
24 Denúncias. Considerando as reclamações de usuários da UBS Santo
25 Domingos (localizada no núcleo Costa Rica, em Uvaranas), na reunião
26 ordinária do Pleno realizada no dia 14 de agosto de 2018, registradas na 12ª
27 Ata de Reunião Ordinária, conforme abaixo: Sr. Edenilson representante da
28 comunidade do Londres, Costa Rica e Panamá fala que estão montando um
29 conselho com a orientação da Luzinete, e que trouxe com ele a equipe da
30 Associação de moradores representantes do Costa Rica e eles estão
31 reivindicando algumas coisas para o posto de saúde do local, faz leitura dos
32 seguintes pontos descritos. Primeira instalação predial do posto de saúde,
33 pois lá está sendo usada uma casa e não um prédio oficial, sendo assim não
34 tem a estrutura ideal para o que é necessário num posto. Segundo,
35 segurança patrimonial, lá se tem um buraco na tela de proteção e dessa
36 forma após o fechamento do posto as pessoas invadem para fumar, jogar
37 bola. Terceiro não dão a devida importância para o tratamento da pressão
38 alta. Quarto, os enfermeiros estão dando receitas de medicamentos com o
39 carimbo dos médicos apenas baseado no que ouve do paciente. Quinto fila de
40 espera para exame demorado, pois as pessoas estão morrendo na fila. Sexto
41 exame de ultrassonografia dando vários nódulos e o médico do posto dizendo
42 que não tem nada. Sétimo, a equipe de atendimento não está dando conta da



43 demanda de pacientes da região porque são mais de 10.000 (dez) mil
44 habitantes no local para apenas um posto com meia equipe de médicos.
45 Oitavo, não tem médico pediatra para atendimento. Nove não têm agentes
46 para fazer curativos em doentes na residência. Dez demora de atendimento
47 para conseguir receitas para remédios contínuos. A situação encontra se
48 precária e ninguém se atenta ao que acontece no local. O presidente fala que
49 irão fazer uma visita no local. Diante das reclamações, a Comissão de
50 Fiscalização de Denúncias do CMS-PG, representada pelas duas
51 conselheiras titulares Ana Caetano e Ana Maria Bourguignon, visitou a
52 referida UBS no dia 28 de agosto de 2018 no período da tarde. Conforme foto
53 abaixo se verificou no local, ao contrário da afirmação dos usuários, que as
54 instalações da UBS estão adequadas para o atendimento da população,
55 tratando-se de unidade recém-reformada, cuja reforma foi finalizada há cerca
56 de um ano. Em relação à estrutura da UBS, dois pontos merecem ser
57 ressaltados: a) a sala do expurgo fica longe da sala de esterilização de
58 materiais, situação que necessita de adequação; b) o arame em uma das
59 cercas carece de conserto, situação que confere com a reclamação feita, veja
60 foto abaixo. A reclamação dos moradores quanto à desproporção entre a
61 grande demanda de atendimentos e o número de profissionais de saúde da
62 UBS é procedente. Verificamos que a UBS conta com uma enfermeira, dois
63 médicos e três técnicas de enfermagem. A área de abrangência cobre mais
64 de 10 mil pessoas. A Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017)
65 recomenda a “População descrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de
66 Saúde da Família (eSF) de 2.000 a 3.500 pessoas, localizada dentro do seu
67 território, garantindo os princípios e diretrizes da Atenção Básica”. Diante
68 disso, constata-se a necessidade de alocação de mais profissionais de
69 Enfermagem na UBS. Segundo dados da OMS (2018, p. 4), Quanto aos
70 recursos humanos na enfermagem, existem uma distribuição heterogênea
71 tanto dentro quanto entre os países da Região. A proporção de enfermeiras,
72 bem como de técnicos de enfermagem/10 mil habitantes varia de 3,5 no Haiti
73 a 111,4 nos EUA. Na metade dos países, o índice de enfermeiras/10 mil
74 habitantes é menor ou igual a 10,4. No entanto, existe muita variação, e deve-
75 se considerar que o Canadá (106,2), os EUA (111,4) e Cuba (81,3) têm as
76 maiores proporções de enfermeiras por 10 mil habitantes (OMS, 2018, p. 4).
77 Em razão da falta de profissionais de Enfermagem, a enfermeira responsável
78 pela UBS confirmou a dificuldade de realização de curativos nas residências
79 em reunião ordinária do CMS no dia 28 de agosto de 2018. Quanto à
80 prescrição de medicamentos pela enfermeira mencionada na reclamação, é
81 necessária a especificação pelos reclamantes dos medicamentos prescritos,
82 isso porque a enfermeira tem competência para prescrever alguns
83 medicamentos. Sem o detalhamento dessas informações, esta Comissão não
84 pode tomar providências. Sobre a fila de espera para exames, a enfermeira



85 responsável pela UBS afirmou que para os exames de rotina (como
86 hemograma, urina, fezes) as guias para realização são liberadas após a
87 prescrição médica. Os exames com fila de espera são aqueles de maior
88 complexidade, como ultrassom. No que se refere à situação relatada sobre
89 um exame que constatou nódulos e “o médico não disse nada”, não é
90 possível esta Comissão tomar alguma providência, uma vez que é necessário
91 conhecer mais detalhes sobre a situação. Assim, recomenda-se que o/a
92 usuário/a envolvido/a junte os documentos comprobatórios e registre a
93 reclamação na Ouvidoria do SUS. Sobre a falta de pediatra, constata-se que
94 este profissional não está previsto pela Política Nacional de Atenção Básica
95 (BRASIL, 2017) para integrar os quadros das Unidades Básicas de Saúde.
96 Diante disso, faz-se necessário esclarecer a população. No que diz respeito à
97 “demora de atendimento para conseguir receitas para remédios contínuos”,
98 verificamos no local que os registros do Grupo de Hiperdia estão atualizados,
99 indicando que as atividades ocorrem com frequência, conforme fotos anexas.
100 Assim, como os grupos de gestantes e de saúde mental. Diante do exposto,
101 consideramos de maior gravidade a falta de profissionais de Enfermagem na
102 UBS em questão. Assim, esta Comissão solicita à Mesa que oficie a
103 Secretaria de Saúde para que forneça informações sobre o quantitativo de
104 enfermeiros/habitantes no município, indicando quantas profissionais de
105 enfermagem (nível superior, técnico e auxiliar) há em cada UBS e o número
106 de habitantes por área de abrangência. Solicita-se também o conserto da
107 cerca e esclarecimentos quanto à espera para realização de exames de
108 imagem, como o ultrassom. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala na
109 semana anterior não teve quórum para efetivar a reunião, apenas dois
110 conselheiros presentes, que era a Ana Caetano Pinto e o próprio Luiz Carlos
111 Gorchinski, o relator Wagner Lusiano justificou sua falta devido a imprevistos
112 então infelizmente não teve quórum para efetivar a reunião. **3. Informes**
113 **Gerais.** A conselheira Maria Alina Lurdes Oliveira fala que gostaria de colocar
114 que está aberto o curso para enfermeiro, e existe já existe um chamamento
115 da parte técnico, eles já estão treinando em outras unidades pra tá suprimindo
116 as necessidades. O conselheiro Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que
117 fez um levantamento em todas as unidades de saúde aqui em Ponta Grossa,
118 e a carência é muito grande em todas, de pessoal e o mobiliário dentro da
119 unidade de saúde, até estetoscópio para verificar a pressão não existe, a
120 parte de enfermagem tem que fazer solicitação e agentes comunitários
121 também porque é muita demanda. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala
122 que seu informe pode ser corroborado pela Secretária Executiva Sueli
123 Terezinha Mensen a mendicância do conselho para tomar ciência da reunião
124 de Comissão de Fiscalização de Contrato da HYGEA (Gestão e Saúde
125 Limitada), no Hospital Municipal Amadeu Puppi, fala que não foi comunicado
126 até agora, a administração pública não é assim que funciona, tudo deve ser



127 formalizado e protocolizado através de um ofício ao conselho para comunicar
128 ao conselheiro representante do conselho para a fiscalização do contrato da
129 HYGEA (Gestão e Saúde Limitada), no Hospital Municipal Amadeu Puppi,
130 então ela ligou na semana passada e informarão depois de certa mendicância
131 que a reunião seria amanhã (12/09/2018) às dez horas e trinta minutos nas
132 dependências do Hospital Municipal Amadeu Puppi, o conselho não pode
133 mendigar para participar de uma reunião de fiscalização, pois isso é o
134 trabalho do conselho e deve ser cumprido. O conselheiro Cesar José
135 Campagnoli comunica que Ponta Grossa deu mais um incentivo para o
136 Vigésimo Congresso Internacional De Odontologia isso representa quarenta e
137 quatro anos de congresso aqui em Ponta Grossa, e gostaria de destacar a
138 participação de alguns cirurgiões dentistas e auxiliares e técnicos da
139 prefeitura. Regina Rosa Pedrozo pede a retirada de seu nome da Comissão
140 de Orçamentos Programas e Projetos. **4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação**
141 **do saldo remanescente Programa Estadual de Qualificação dos**
142 **Conselhos Municipais de Saúde.** O segundo secretário Diego Osmar
143 Rodrigues fala que a mesa diretora do conselho recebeu uma solicitação de
144 e-mail do Celso da 3ª Regional de Saúde, pedindo informações do restante
145 que ficou do saldo do incentivo que veio para a qualificação dos Conselhos
146 Municipais de Saúde, também que já foi respondido conforme o saldo
147 restante desse recurso e só queria dar ciência aos conselheiros sobre isso,
148 porque já foi feito a prestação de contas desse recurso pelo relatório de
149 gestão do ano passado. Eram dois tipos de repasse, repasse de capital e
150 repasse de custeio, ambos esses recursos deveriam ser gastos dentro do que
151 foi planejado no plano de aplicação que foi aprovado pelo pleno. Começou em
152 2016 (dois mil e dezesseis) com um primeiro plano que não era possível de
153 ser executado porque os recursos tinham sido separados de uma forma
154 errada, foi repactuado no pleno onde foi criada uma comissão provisória da
155 utilização desse recurso e nessa repactuação foi definido que seria feito um
156 evento, que foi o Primeiro Seminário do Controle Social e seria comprado
157 material de informática. Tem-se hoje de saldo remanescente de incentivo do
158 repasse de capital R\$ 1,665,90 (mil seiscentos e sessenta e cinco e noventa)
159 e de repasse de custeio tem R\$ 0,37 (trinta e sete). O saldo do repasse de
160 capital de R\$ 1,665,90 (mil seiscentos e sessenta e cinco e noventa) foi
161 planejado para comprar um data show mas infelizmente a empresa que
162 ganhou essa licitação estava com uma certidão positiva, então não foi feita
163 essa aquisição e ficou esse saldo em caixa, foi comprado um gravador digital
164 e dois cartões de memória, o repasse de custeio foi usado para o evento de
165 controle social por isso fechou em R\$ 0,37 (trinta e sete). **4.2. Plano de**
166 **Aplicação – VIGIASUS. Pedido de Vista.** O segundo secretário Diego
167 Osmar Rodrigues faz a leitura do pedido de vista assinada pela Angela,
168 Priscila, Alexandre e Elaine. Ofício nº 101/2018 Ponta Grossa 30 de setembro



169 de 2018. Vimos por meio deste, levar a esclarecimentos quanto ao relatório da
170 Comissão de Orçamentos Programas e Projetos do Conselho Municipal de
171 Saúde de Ponta Grossa, apresentado na última reunião ordinária realizada
172 em 28 de agosto do ano corrente. Iniciamos esclarecendo novamente o que é
173 o “Programa VIGIASUS”, trata-se de um programa Estadual de qualificação
174 das ações de Vigilância em Saúde, recurso este que visa atender a todos os
175 departamentos da Supervisão de Vigilância em Saúde, os quais são:
176 Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação de Vigilância
177 Epidemiológica, Coordenação de Imunização, Coordenação de Controle de
178 Zoonoses, Coordenação de DST/AIDS. 1- Em relação ao aluguel do imóvel,
179 informamos que o calor previsto no plano de aplicação refere-se à renovação
180 do contrato de aluguel onde hoje se encontra locado para o Controle de
181 Zoonoses e também compartilhado com o NEP (Núcleo de Educação
182 Permanente), setor este que realiza capacitações e treinamentos para toda a
183 Secretaria de Saúde, inclusive para os departamentos da Supervisão de
184 Vigilância em Saúde. Ressaltamos que no momento da reunião desta
185 comissão, as servidoras em questão dispunham de toda a documentação
186 necessária para todos os esclarecimentos do Plano de aplicação do
187 VIGIASUS, e que em nenhum momento nos foi solicitado apresentar qualquer
188 documento pelos conselheiros presentes; 2- Referente aos gastos com
189 material de escritório, aquisição de equipamentos para proteção individual,
190 peças, combustível e lubrificante para veículos, os valores previstos são
191 referentes a gasto anual, e não mensal como disposto no relatório; 3- Com
192 relação às capacitações informamos que a Supervisão de Vigilância em
193 Saúde precisa alcançar metas pactuadas no Programa que incluem promover
194 capacitações e treinamentos inclusive com integração com outros setores
195 como Atenção Básica, Urgência/Emergência, Atenção Secundária; 4- Com
196 relação à manutenção da rede de frio, informamos que: atualmente são 17
197 salas de vacina ativas em Unidades de Saúde, elas possuem câmaras de
198 conservação de vacinas, geladeiras para a conservação de gelo. As demais
199 unidades de Saúde estão com as salas montadas e as geladeiras ligadas com
200 expectativa de reabertura em breve, necessitando de manutenção preventiva.
201 Na Coordenação de Imunização tem três Câmaras, 14 geladeiras e 6
202 freezers, ainda temos geladeiras no Hospital Amadeu Puppi e Hospital da
203 Criança. Diante do exposto, salientamos que as dúvidas elencadas foram
204 também elucidadas durante a apresentação do Plano da reunião ordinária em
205 31/07/2018, bem como, na reunião de comissão de orçamentos no dia
206 21/08/2018, e nos dois momentos, após os questionamentos pertinentes,
207 todos se mostraram esclarecidos, reforçamos que em todos os momentos
208 estávamos com as documentações, porém, não foi solicitado. Ficamos
209 extremamente desapontadas com o relatório em questão, uma vez que, na
210 reunião da comissão a coordenação se mostrou satisfeita e todos relataram



211 que tiveram suas dúvidas sanadas. Ainda, nos causou estranheza o fato de
212 não ter sido feita uma memória da reunião da comissão no mesmo instante,
213 onde todos poderiam estar cientes do conteúdo. Fala ainda que o
214 encaminhamento da matéria que ele queria colocar para o pleno é que,
215 regimentalmente a comissão extrapolou o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias
216 para análise da matéria, mas diante do que a comissão trouxe na última
217 reunião que foi um relatório que questionava algumas coisas, e parece que
218 algumas informações não contemplam às dúvidas de todos os conselheiros, e
219 seguindo também o que diz nosso regimento de que a comissão deve
220 apresentar um parecer conclusivo ao pleno e diante desse parecer, seja ele
221 de aprovação ou não, a comissão deve trazer isso para o pleno até porque
222 não são todos os conselheiros que fazem parte da comissão, então é mais
223 justo com todos que esse assunto ou se as dúvidas ainda persistem que a
224 comissão se reúna conforme seu cronograma de reunião ou
225 extraordinariamente, mas que traga ao pleno um parecer, até hoje a
226 Secretária Municipal de Saúde não recebeu nenhum ofício conselho
227 solicitando informação sobre o plano do VIGIASUS, oficialmente nós não
228 temos nem da comissão e nem por parte do conselho, então que ao menos a
229 comissão traga um parecer para ver o que se pode fazer diante disso. Então
230 diante disso o plano deve voltar à comissão, que aí sim a comissão traga um
231 parecer e que possa ser votado pelo pleno, até para os conselheiros terem
232 suas dúvidas sanadas. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que quer
233 esclarecer alguns pontos a todos os conselheiros pede vistas desse ofício que
234 vai ser analisado pela comissão, à comissão de Orçamentos Programas e
235 Projetos não tem a mínima intenção de prejudicar a liberação de verbas
236 públicas para o VIGIASUS, comissão sabe da importância, o que a comissão
237 está fazendo é cumprir com as finalidades e transparência das verbas
238 públicas perante o conselho, então pede vista do ofício, apenas um ponto
239 ironicamente que foi colocado sobre o orçamento anual de combustíveis,
240 peças e lubrificantes que está proposto R\$70.000 mil reais (setenta) anual, se
241 for dividido por doze vai dar menos de R\$6.000 mil reais (seis) mensais, se
242 dividir por 40 (quarenta) carros vai dar uma média menos de R\$150 (cento e
243 cinquenta) reais mensais para peças, lubrificantes e combustíveis, então
244 queria parabenizar porque estão operando milagres. Faz leitura ainda do
245 ofício nº 01/2018. A Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos, através
246 de seu Coordenador, Luiz Carlos Gorchinski, infra-assinado, vem mui
247 respeitosamente solicitar à Secretaria Executiva do CMS/PG encaminhar o
248 presente ao VIGIASUS, para apresentação a essa Comissão, dos seguintes
249 itens : 1) - Projeção Orçamentária Anual em todos os tópicos descritivos da
250 aplicação dos recursos destinados ao VIGIASUS; 2) - Números de Servidores
251 Públicos lotados no Departamento, nas várias áreas de competência.
252 Exemplo: Epidemiologia, Imunização, Doenças Sexualmente Transmissíveis



253 (DST), Vigilância Sanitária, etc.; 3) - Contrato de Locação (Atual) do Imóvel,
254 no qual está instalado, para cumprimento de suas prerrogativas, atribuições e
255 competências. Diante do exposto, antecipadamente agradeço a urbanidade e
256 o atendimento à solicitação. Então o VIGIASUS enviou duas projeções em
257 discordância, uma projeção orçamentária anual, uma parte semestral e
258 mensal sem projetar valor do orçamento, a comissão primo pela verdade fez a
259 projeção de mais de milhões de reais de acordo com o que está nas
260 projeções orçamentárias, então isso volta para a comissão onde será
261 analisada e será respondido o ofício nº 101/2018. O segundo secretário Diego
262 Osmar Rodrigues fala no ponto em que o conselheiro Luiz Carlos Gorchinski
263 fala “ironicamente”, só quer lembrar que estão em um conselho de saúde
264 onde se discute políticas públicas de saúde e não se tem espaço para ser
265 irônico, se tem a presença de servidores efetivos que trabalham em prol da
266 comunidade e não consegue admitir que na fala do conselheiro ele diga que é
267 “ironicamente” ou que se está “operando milagre”. Pede respeito por parte do
268 conselheiro, porque ele respeitou a seriedade da comissão o qual o
269 conselheiro Luiz Carlos Gorchinski coordena, ele está devolvendo a matéria a
270 comissão e o conselheiro nem pode pedir vista, pois não está em pauta para
271 ser votado. Fala também que quando ele traz esse ofício ele está assinando
272 como coordenador da comissão, no relato do conselheiro Luiz Carlos
273 Gorchinski ele diz não ter tido quórum e o segundo secretário quer saber
274 como ele fez reunião sem quórum e como ele produziu esse documento, em
275 nome da comissão ou do próprio supracitado. Segundo, inconsistências de
276 envios de documentos existem ainda os seres humanos continuam errando e
277 ele não pode afirmar se foram enviados os documentos, ele consegue afirmar
278 apenas que foram enviados documentos em formatos diferentes, então está
279 simplesmente reiterando o compromisso das três profissionais que estiveram
280 aqui na comissão do conselheiro Luiz Carlos Gorchinski, que vieram fora do
281 seu horário de trabalho que prestaram suas informações e saíram daqui com
282 a informação de que eles estavam satisfeitos com os questionamentos. Outra
283 coisa que ele coloca é o do porque essas memórias da reunião não são feitas
284 durante a reunião até para que todos saiam cientes do que está sendo
285 escrito. O conselheiro André Luiz Albuquerque cita uma dúvida se a comissão
286 não podia fazer um relatório apontando situações e não afirmativas e não um
287 parecer, qual seria a ferramenta para a comissão contestar algo que estivesse
288 em desacordo com aquilo que eles enxergaram na prestação de contas, eles
289 não deveriam realmente fazer esse parecer e encaminhar para o conselho. O
290 conselheiro Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que uma coisa chamou sua
291 atenção, que a ata na linha cem a comissão sugeriu a mesa que pedisse os
292 contratos de aluguel, já havia sido pedido em reunião de pleno e ele entendeu
293 que o pleno consolidou isso então tem que trazer esses contratos. O
294 conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que diante de todo o exposto a



295 comissão vai colocar em pauta na próxima reunião (18/09/2018) o pedido de
296 vista do ofício para ser analisado, pois infelizmente se tem muitas
297 contradições coisas que não condizem com a verdade e a comissão está
298 cumprindo com suas finalidades do regimento interno. O presidente José
299 Timoteo Vasconcellos Sobrinho fala que deve ser feito memória e não ata. A
300 técnica Priscilla diz que no momento da reunião estava com a documentação,
301 mas que em nenhum momento foi solicitada, e com relação a inconsistência
302 pode ter acontecido dela ter salvado uma versão anterior mas ela não se
303 recorda, e sobre o contrato de aluguel ele também está disponível online e
304 quando ela receber oficialmente vai encaminhar ao conselho. E toda a relação
305 orçamentária é anual, ela vem e deve ser distribuída, mas também é
306 suplementada. O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho fala que as
307 comissões temáticas deverão fazer a memória no ato das reuniões temáticas.
308 Coloca em votação se os conselheiros concordam de fazer a resolução, 13
309 (treze) votos favoráveis, 1 (uma) abstenção e 3 (três) votos contrários. **4.3.**
310 **Relato da Reunião entre a Gestão Municipal e Integrantes da Comissão**
311 **Provisória da 11ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa.** O
312 conselheiro André Luiz Albuquerque fala que na última reunião da comissão
313 foi discutido a questão de fazer a propagação e divulgação das prés –
314 conferências, e o conselheiro Diego Osmar Rodrigues disse que não tinha
315 nada feito para ser distribuído e fazer a divulgação, então o conselheiro André
316 se propôs a fazer um modelo do pano de fundo do cartaz onde vão ser
317 colocados as informações, os locais, horários e temas. **4.4. Homologação**
318 **das datas e locais das Pré-Conferências.** Após deliberação sobre o local de
319 Uvaia que não foi possível fazer ficou decidido a supressão do local, os locais
320 restantes ficaram confirmados faltando apenas à confirmação do CRUTAC
321 em Itaiacoca. O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho encerra a
322 reunião às 20h04min.